Casa Rosa: Governo Municipal inaugura unidade de acolhimento e reforça assistência às mulheres em situação de violência doméstica

Date : 08-03-2024

Fortalecer as políticas públicas que atendem e garantem às demandas da população dos quatro cantos da cidade é uma das prioridades da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. E para dar um passo ainda mais significativo no que se refere à rede de assistência social, foi inaugurada, nesta sexta-feira (8), a Unidade de Acolhimento de Mulheres em Situação de Violência - Casa Rosa. O ato aconteceu no megaevento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no Centro Cultural Glauber Rocha, promovido pela PMVC, com a participação de todas as secretarias.

Unidade de Acolhimento de Mulheres – A unidade tem como objetivo realizar atendimento qualificado, acompanhar e abrigar mulheres em situação de violência doméstica, ameaçadas ou com risco iminente de morte; e, caso necessário, também, acolher os dependentes menores de 18 anos de idade.

Protótipo instala no Glauber Rocha simboliza a Casa Rosa

A mulher que precisar desse serviço pode entrar em contato com qualquer órgão da Prefeitura, a exemplo do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), onde será ouvida, receberá a orientação necessária e será encaminhada devidamente, com segurança, tendo sua identidade preservada. Com funcionamento 24 horas, as mulheres acolhidas podem ser admitidas a qualquer dia da semana com deslocamento providenciado pela unidade.

Para a prefeita Sheila Lemos, essa iniciativa é um marco do compromisso municipal com relação às mulheres conquistenses. “Apoiar mulheres e combater a violência é uma pauta muito importante e que precisa ser garantida pelo poder público. Na Bahia, somente 58 municípios têm rede especializada para esse tipo de atendimento, que engloba desde o emocional até o jurídico, englobando todos os níveis de assistência. Nós temos o orgulho de Vitória da Conquista ser uma dessas cidades”, afirma a gestora.

Esse orgulho é compartilhado com o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias: “No dia de hoje, a gente celebra todas as mulheres e materializa um desejo antigo do nosso Governo - a inauguração de um local pensado especialmente para possibilitar a prestação de um serviço completo às mulheres, reforçando as iniciativas de combate à violência, como investimentos financeiros significativos que geram efeitos concretos na cidade”, comemora.

Parceria – Iniciativas como essa são possíveis à população por meio do trabalho em parceria entre os poderes Executivo e Legislativo que pensam efetivamente no desenvolvimento social do município.

De acordo com a secretária de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira, falar sobre ações públicas voltadas para esse público também demanda incluir todos os instrumentos que são necessários para que a mulher seja, de fato, protegida. “As mulheres também precisam ter como garantia a autonomia e a segurança. Então, além de oferecer essa festa linda para toda a população, a gente aproveita o dia de hoje para fortalecer os mais diversos serviços, especialmente os que são voltados a elas, e a Casa Rosa representa esse fortalecimento. Para todas nós, é um momento de grande conquista, não só pela existência de uma secretaria voltada para atender a essas necessidades, como também por podermos contar com uma prefeita que nos representa e investe em aparelhos que, na prática, farão a diferença e garantirão os nossos direitos com o apoio de leis e aparelhos públicos”.

O representante da Câmara Municipal, Hermínio Oliveira, reafirma essa aliança. “Estamos com a Prefeitura de Vitória da Conquista em defesa das mulheres. Essa Unidade de Acolhimento é um projeto para toda a cidade e os conquistenses poderão contar com esse apoio”.

A Unidade de Acolhimento de Mulheres em Situação de Violência - Casa Rosa - é um equipamento da Prefeitura de Vitória da Conquista que será administrado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, integrada à Rede de Proteção à Mulher, que é composta pela Delegacia da Mulher, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Municipal da Mulher, Ministério Público, Vara da Violência Doméstica contra a Mulher, Centro de Referência da Mulher, Creas, Cras e Secretaria de Políticas para as Mulheres.